

Adunicamp

Publicação da Associação de Docentes da Unicamp • Campinas, São Paulo

Nº 04 • 30/04/2002

16% JÁ EM DEFESA DA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Nossa data-base é primeiro de maio e estamos em Campanha Salarial. **O Fórum das Seis elaborou uma pauta conjunta de reivindicações, contemplando um reajuste de 16%.**

Este índice é composto da seguinte forma: 11%, correspondentes à inflação calculada com base no índice ICV-DIEESE de abril de 2000 a março 2002, acrescido da diferença entre os 6% que obtivemos em 2001 e o que de fato poderíamos ter obtido caso o CRUESP tivesse mantido a média de comprometimento dos orçamentos com folhas de pagamento registrada no período 1995/2001. Lembremos que, ao longo desses anos, as Universidades Estaduais Paulistas comprometeram 87,2% dos seus orçamentos com despesas salariais. No ano passado, o comprometimento caiu para 84,3%. Se os Reitores tivessem mantido a média de comprometimento dos últimos seis anos, poderíamos ter recebido um reajuste de 10,7% em 2001. Essa é a diferença que estamos incorporando ao índice deste ano.

Vale lembrar que no ano passado reivindicamos 13,5% e a definição de uma política salarial. A ausência de uma política salarial para 2001 permitiu que acumulássemos uma perda de poder de compra da ordem de 11% em relação ao patamar que conquistamos com a greve de 2000.

No último dia 16 de abril, as entidades que compõem o Fórum das Seis protocolaram a pauta de reivindicações junto ao Gabinete da Reitoria da UNESP.

Nenhum reitor compareceu ao encontro, nem mesmo o Prof. José Carlos Souza Trindade, atual Presidente do CRUESP. Essa atitude reflete a pouca importância que os dirigentes das Universidades Estaduais Paulistas dão às questões salariais de funcionários e docentes dessas instituições.

O Fórum das Seis solicitou uma reunião de negociação no dia 29 ou 30 de abril. Até o momento o presidente do CRUESP não se manifestou.

O Fórum propõe para o dia dezesseis de maio uma paralisação das atividades na universidades, acompanhada de manifestações em frente às Reitorias. Na semana precedente, de seis a dez de maio, as assembleias de

docentes e funcionários avaliarão e deliberarão sobre essa proposta.

Há sinais de que as negociações deste ano serão bastante difíceis. Na UNESP, de acordo com o boletim da Associação dos Docentes, o reitor e atual presidente do CRUESP, prof. José Carlos Souza Trindade, vem desferindo ataques à democracia interna da Universidade, às condições de trabalho de docentes e funcionários e à qualidade do ensino. Na UNICAMP, o novo reitor herdou da gestão passada um orçamento que não apresenta provisão para reajustes salariais. **Nesse quadro, o atendimento das nossas reivindicações dependerá, fundamentalmente, da nossa capacidade e disposição de mobilização.**

“... no ano passado reivindicamos 13,5% e a definição de uma política salarial. A ausência de uma política salarial para 2001 permitiu que acumulássemos uma perda de poder de compra da ordem de 11% em relação ao patamar que conquistamos com a greve de 2000.”

ASSEMBLÉIA GERAL

DIA 07/05 (TERÇA-FEIRA) - 12h00 - na ADUNICAMP

Pauta: 1) Campanha Salarial 2002;

2) Avaliação da proposta do Fórum das Seis de paralisação

COORDENADOR DO CRUESP NÃO APARECE PARA RECEBER PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

Durante Reunião dos Representantes das Entidades que compõem o Fórum das Seis, no último dia 16 de abril, no Auditório Anexo ao Conselho Universitário da UNESP, em São Paulo, foi lançada, oficialmente, a Campanha Salarial 2002.

O atual coordenador do Fórum das Seis, Prof. Ciro Teixeira Correia (presidente da ADUSP), bem que tentou várias vezes, mas ninguém do CRUESP foi encontrado para receber a atual Pauta de Reivindicações. O reitor da UNESP e presidente do CRUESP, José Carlos Souza Trindade, não compareceu ao encontro, agendado previamente pelo Fórum, e não mandou nenhum representante. A alternativa foi protocolar a Pauta de Reivindicações no Gabinete da Reitoria da UNESP.



Coordenador do Fórum das Seis, Prof. Ciro Teixeira Correia (Presidente da ADUSP), com a Pauta de Reivindicações protocolada.

PAUTA DE REIVINDICAÇÕES E A QUESTÃO DOS APOSENTADOS

A pauta de reivindicações, protocolada pelo Fórum das Seis no Gabinete do Reitor da UNESP, no último dia 16 de abril, apresenta um item que reflete a preocupação das entidades com a questão das nossas aposentadorias.

Nos últimos anos, membros das administrações superiores das Universidades Estaduais Paulistas têm afirmado que o número crescente de funcionários e docentes aposentados vem onerando as folhas de pagamento. Não concordamos com esse ponto de vista. A ADUNICAMP destaca que os servidores docentes e não docentes que optam pelo trabalho nas instituições públicas de ensino superior - com salário mensal frequentemente inferior ao do mercado - o fazem em função da remuneração global que não se encerra com o término de seu vínculo funcional com a instituição. Sendo assim, os proventos de aposentadoria constituem uma parte integral das despesas salariais das universidades. É preocupante o tratamento diferenciado que as administrações tentam dar à questão salarial dos aposentados.

Se, atualmente, os recursos orçamentários re-

cebidos pelas universidades são insuficientes para cobrir todas as suas despesas, isso não pode ser atribuído à parcela da folha de pagamento destinada aos aposentados ou a qualquer outro setor tratado isoladamente. Isso se deve ao fato de que o crescimento das atividades de ensino e pesquisa das universidades estaduais paulistas, registrados nos últimos anos, não foi acompanhado de aumento proporcional de repasses com vistas à manutenção da qualidade dos serviços prestados.

Por essa razão, o item 8 da pauta de reivindicações do Fórum das Seis cobra do CRUESP o compromisso de atuar conjuntamente com as entidades de docentes, funcionários e estudantes nas discussões e elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) na Assembleia Legislativa com o objetivo de ampliar o percentual de ICMS destinado às universidades públicas paulistas de 9,57% para 11,6%. Esse aumento de repasse é justificado, dentre outras razões, pela necessidade de se complementar verbas para os salários dos aposentados de modo a garantir a sua permanência nas folhas de pagamento das universidades.

PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

FORUM

das
seis

STU
Sintusp
Sinteps
Sigtunesp
Adunicamp
Adusp-S.Sind.
Adunesp-S.Sind.

Pauta de Reivindicações do Fórum das Seis Entidades Ano 2002

1. 16% de reajuste;
2. Revisão salarial no mês de novembro de 2002 de modo a compensar perdas salariais pelo ICV do DIEESE e promover ganhos reais, tendo em vista a evolução do ICMS;
3. Pagamento aos docentes e funcionários do Centro Paula Souza do reajuste dessa data-base e, também, dos referentes às datas-base de 1996 a 2001;
4. Ampliação da assistência estudantil nas três Universidades;
5. Contratação em tempo integral de professores e funcionários, por concurso público, para reposição e ampliação do quadro das Universidades; fim das contratações precárias e temporárias de docentes e funcionários;
6. Fim das terceirizações; contratação de funcionários regulares para executarem aqueles serviços;
7. Ampliação de vagas em cursos regulares de graduação;
8. Que o Cruesp se comprometa a atuar conjuntamente com o Fórum das Seis durante a discussão e elaboração da LDO na AL, com vistas a obter, entre outras providências: a complementação de verbas para pagamento de aposentados (com a manutenção destas nas folhas de pagamento das universidades), para ampliação de vagas e do quadro efetivo das Universidades Estaduais, de modo a manter a qualidade do ensino, pesquisa e extensão; a ampliação dos recursos para 11,6% do ICMS;
9. Recuperação do atendimento de boa qualidade nos Hospitais Universitários, com a necessária contratação de médicos e funcionários, preservando-os sob responsabilidade das Universidades e inseridos no SUS;
10. Fim de toda perseguição política nas Universidades, com readmissão de demitidos políticos e a suspensão imediata de processos disciplinares e legais de origem política contra estudantes, funcionários e organizações sindicais;
11. Abertura de todos os dados e contas das fundações privadas associadas ou conveniadas com as Universidades Estaduais;
12. Manutenção das reuniões periódicas da comissão Cruesp/Fórum das Seis de acompanhamento de verbas e salários.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação de Docentes da Universidade Estadual de Campinas - ADUNICAMP -, em conformidade com o Estatuto, convoca **ELEIÇÃO PARA O CONSELHO DE REPRESENTANTES**, a ser realizada nos dias 22 e 23 de maio de 2002. O prazo para inscrição de candidaturas vai de 22 de abril a 12 de maio, no horário das 09 às 17 horas. Os eleitos serão empossados em 29 de maio de 2002, com mandato até 29 de maio de 2004.

Campinas, 22 de abril de 2002.

JOSÉ ROBERTO ZAN
Presidente

SOBRE A CONSTITUCIONALIZAÇÃO DA AUTONOMIA FINANCEIRA

Está em tramitação na Assembléia Legislativa de São Paulo o Projeto de Emenda Constitucional (PEC) nº 14/2000, de autoria do deputado César Callegari (PSB), que fixa os 9,57% da cota parte do Estado do ICMS como patamar mínimo de recursos para a USP, UNICAMP e UNESP, hoje garantido apenas por um decreto governamental. Embora as entidades que compõem o Fórum das Seis defendam a elevação do percentual de ICMS para 11,6%, a constitucionalização daquele índice, como o mínimo de recursos públicos

destinados às universidades, representa uma segurança maior à autonomia financeira dessas instituições.

Os reitores e as entidades de docentes, funcionários e alunos das três universidades tiveram uma atuação importante junto ao colégio de líderes da Assembléia, o que resultou no sinal positivo de todos os partidos para a aprovação da PEC em plenário. No entanto, o projeto conta com forte oposição do deputado Vaz de Lima (PSDB), defensor convicto do fim da gratuidade nas instituições públicas de ensino

superior. Na noite do dia 24 de abril, Vaz de Lima combateu a proposta, conseguiu romper o acordo de líderes partidários sobre a aprovação da PEC e inviabilizou a votação por falta de quorum.

A PEC 14/2000 deve voltar ao plenário nos próximos dias. A ADUNICAMP está recomendando aos seus associados que enviem e-mail aos deputados estaduais pela aprovação da referida proposta. Está sendo providenciada a lista de endereços eletrônicos dos deputados que será encaminhada aos docentes.

ADUNICAMP VISITA ACAMPAMENTO DO MST EM BRAGANÇA PAULISTA

No último dia dezenove de abril, diretores da ADUNICAMP e do STU foram até Bragança Paulista, prestar solidariedade a um grupo de trabalhadores sem-terra que está acampado na fazenda Capuava. Uma semana antes (13/04), cerca de quatrocentas famílias de várias cidades da Região Metropolitana de Campinas e municípios como Sorocaba, Itapetininga e São Paulo ocuparam a fazenda

A fazenda Capuava tem cerca de 409 alqueires e fica a dez quilômetros da região central de Bragança Paulista. A maior parte da área é de vegetação rala, usada como pastagem, e com uma pequena plantação de café.

No mesmo dia da ocupação, o juiz que estava de plantão na cidade, Zary de Oliveira Costa e Silva, deferiu liminar de reintegração de posse para a família Murad, que alega ser proprietária da fazenda. Na segunda-feira (15/04), a juíza Tônia Yuka Koraku, titular da 3ª Vara Cível da cidade, suspendeu o mandado de reintegração de posse por cinco dias.

De acordo com Fátima Silva, integrante da Direção Estadual do MST, a ocupação tem como finalidade "mostrar para o Estado que há terras que não estão cumprindo a função social e têm famílias dispostas a trabalhar nessas terras". Ela afirma que na sede da fazenda há, pelo menos, sessenta casas que estão



abandonadas.

No mesmo dia da visita dos diretores da ADUNICAMP e do STU, realizou-se uma audiência envolvendo líderes do MST, a família Murad, representantes do ITESP (Instituto de Terras do Estado de São Paulo) e do INCRA (Instituto de Colonização e Reforma Agrária), na qual ficou acordado com a juíza Tônia Koraku, da 3ª Vara Cível de Bragança Paulista, que as famílias têm sessenta dias para desocupar o local. Nesses dois meses, o MST, juntamente com o ITESP e o INCRA, vai identificar áreas improdutivas na região que possam servir para o assentamento das famílias.

CELEBRAÇÃO 25 ANOS DA ADUNICAMP

Data: 9 de maio de 2002

Início: 18 horas

Local: Auditório Maurício Tragtenberg - (sede da ADUNICAMP)

Programação:

- Cerimônia de abertura
- Concerto musical
- Coquetel

